

14065 - Viveiro de produção de mudas como espaço de Ensino – Pesquisa – Extensão, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Campus Rural de Marabá – Sudeste do Pará

Nursery seedling production as a space of Education - Research - Extension, Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará - IFPA, Marabá – PA

ARAUJO, Claudionísio Souza¹; OLIVEIRA, Mariana Gomes²; SILVA, Murilo Serra³

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Rural de Marabá claudio.crbm@gmail.com; 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Rural de Marabá muvido22@gmail.com; 3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Rural de Marabá mserrasilva@yahoo.com.br.

Resumo: O presente trabalho descreve a experiência do viveiro de produção de mudas, instalado na área do Campus Rural de Marabá – CRMB/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, localizado no Município de Marabá. Tendo como objetivo descrever a experiência vivenciada por educadores e educandos no viveiro de produção de mudas do CRMB/IFPA. Os dados foram registrados nos relatórios mensais sobre o viveiro e em fichas de controle que no final do ano de 2012 foram sistematizadas. O Viveiro gerou um espaço de ensino-aprendizado através da integração entre conteúdos multidisciplinares e as práticas. Possibilitou a realização de pesquisa e o diálogo com e entre agricultores e instituições de ensino e assessoria técnica governamental e não governamental, tornando-se para a região referência, tanto com a possibilidade em adquirir mudas gratuitamente, pois foram doadas aproximadamente 16.000 mudas no ano de 2012, como trocar e obter informações técnicas.

Palavras-Chave: Construção do conhecimento; manejo; recuperação de áreas alteradas.

Abstract: This paper describes the experience of nursery seedling production, installed in the area of Rural Campus Marabá - CRMB/Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará - IFPA, located in the municipality of Marabá. Aims to describe an experience of educators and students in nursery and seedling production, the IFPA/CRMB Southeast Pará. Data were recorded in the monthly reports on the nursery and chip control at the end of the year 2012 were systematized. The Nursery has created a space for teaching and learning through the integration of multidisciplinary content and praxis. Fostered the development of research and dialogue with and between farmers and educational institutions and technical advice government and non-government became a reference to the region, both with the possibility to acquire free seedlings, as were donated approximately 16,000 seedlings in 2012 as exchange and technical information.

Keywords: Construction of knowledge; Management; Recovery altered areas.

Contexto

A região sudeste do Pará ao longo do seu processo histórico foi marcado por grandes alterações na cobertura vegetal nativa, fato este que tem impulsionado nos

últimos anos, várias discussões sobre quais estratégias precisam ser adotadas para garantir minimamente a manutenção da Reserva Legal e a preservação das áreas de Preservação Permanentes, ainda existentes nos estabelecimentos agrícolas desta região, além da obrigatoriedade para a recuperação das áreas já alteradas, conforme rege o Código Florestal Brasileiro.

A produção de mudas em viveiro e posterior o plantio em modelos de arranjos dos mais diversos que são desenhados conforme o interesse do cultivador, sendo na maioria com espécies que tenham valores comerciais, seja madeireiros ou não madeireiros, está sendo bastante difundindo entre agricultores familiares, orientado por profissionais das agrárias/florestais de universidades, institutos, empresas de assistência técnica, associações de agricultores e sindicatos rurais.

Inserido nesta temática o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA/Campus Rural de Marabá - CRMB, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária – EMBRAPA, através de um convênio firmado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, foi contemplado com instalação de um viveiro denominado de “Satélite” com capacidade anual de produção de 8.000 mudas.

No Planejamento regional deveria ser instalado no município de Marabá um viveiro “Referência” com capacidade de produção anual de 200.000 mudas e nos municípios circunvizinhos a Marabá instalados os Satélites, mas que até o momento não foi possível viabilizar o viveiro Referência que já tem indicativo para ser instalado no CRMB.

A partir do viveiro Satélite, está sendo possível produzir mudas de essências florestais e frutíferas de várias espécies nativas da região, as quais são doadas somente para agricultores assentados da reforma agrária, que querem realizar a recuperação das áreas alteradas em seus estabelecimentos agrícolas mesmo nas áreas onde foram alteradas pelo proprietário anterior (fazendeiro). E paralelo a este trabalho de produção de mudas são realizadas atividades de pesquisas, envolvendo os educandos dos cursos de ensino médio técnico integrado em agropecuária e agroecologia como princípio educativo (DEMO, 2007).

O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por educadores e educandos no viveiro e produção de mudas como espaço de ensino – pesquisa - extensão, no IFPA/CRMB Sudeste Paraense.

Descrição da experiência

O viveiro fica localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA / Campus Rural de Marabá - CRMB, as margens do Projeto de Assentamento 26 de Março, a 25 km da sede da Cidade de Marabá, sentido Eldorado dos Carajás – PA. O acesso é pela Rodovia BR 155. Está compreendida entre as coordenadas Latitudes: -5.36997, Longitude: -49.1169 5° 22' 12" Sul, 49° 7' 1" Oeste.

O IFPA/CRMB tem uma área total de 354 hectares, distribuídos conforme cobertura vegetal, hidrografia e declividade para as atividades de experimentações produtivas diversas e as instalações prediais. Em setembro de 2011 foi instalado o viveiro Satélite de 7m de largura com 15m de comprimento, suas armações são todas de vergalhão tubular galvanizado e coberto com sombrite de nylon preto a 70% de radiação solar.

As observações foram registradas nos relatórios mensais sobre o viveiro, e os dados sobre a quantificação e destinação das mudas foram registradas em fichas de controle que a cada final de ano são sistematizadas. Estas fichas contêm as seguintes informações: nome das espécies doadas, nome do beneficiário, local de destino da mudas e quantidade de mudas. Os dados são referentes a produção do ano de 2012.

Resultados

O viveiro do CRMB é resultado do projeto intitulado “Amazônia Nativa”, financiado pelo INCRA e coordenado a instalação pela EMBRAPA Amazônia Oriental, que objetivava produzir mudas de essências florestais nativas da Amazônia brasileira para promover ações de recuperação de áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente em áreas de projetos de assentamento de abrangência da SR 27 - INCRA de Marabá, na expectativa de minimizar os impactos já causados a cobertura vegetal da região. O projeto financiou todo o custo de produção das mudas do ano de 2012.

O Viveiro foi instalado no ano de 2011, mais as atividades de produção das mudas iniciaram no ano de 2012, foram envolvidos diretamente 09 educandos do Curso Técnico em Agropecuária como estagiários, os quais realizavam a produção de mudas direcionadas ao ensino-pesquisa e o manejo semanal do viveiro, acompanharam a doação de mudas e eram responsáveis por receberem os visitantes externos explicando as espécies e como realizar seu manejo.

O espaço do viveiro tornou-se ambiente de aulas práticas e teóricas, recebendo educandos dos cursos de ensino médio em agroecologia e agropecuária, turmas de licenciatura plena em educação do campo, alunos do Curso de Qualificação Profissional. Durante as aulas práticas, realizaram atividades de integração, realizando a quebra de dormência (prática no viveiro), com aulas de química e matemática, também houve visitas de grupos de alunos da Universidade Federal do Pará – UFPA/Campus de Marabá do curso de Agrônômica, os quais usaram o espaço do viveiro para realizarem aulas práticas de enxertia.

Observou que o espaço do viveiro tornou-se um local de construção do conhecimento, tanto para os alunos da IFPA/CRMB, como para outras instituições, como o Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará - IDEFLOR, EMBRAPA Amazônia Orien-

tal, UFPA, Federação das Cooperativas do Sul do Pará - FECAT e agricultores de assentamentos próximo ao Campus, a partir da integração das atividades práticas com os conteúdos teóricos.

Foram desenvolvidas pesquisa que acamparam o desenvolvimento de sumaúma (*Ceiba pentandra* (L.) Gaertn) e jatobá (*Hymenaea courbaril*, L.), pesquisas já concluídas, e estão em andamento experimentos com germinação Andiroba (*Carapa guianensis* Auble) e desenvolvimento de espécies de leguminosas, graminhas e essências florestais em substrato contendo solo argiloso e pó de rejeito de siderúrgica.

No ano de 2012 foram produzidas 20.000 mudas e destas foram doadas 16.000 mudas, de 44 espécies diferentes de essências florestais e frutíferas, como: (Açaí (*Euterpe oleracea*, Mart.), Ingá (*Inga edulis*), Acácia (*Podalyraefolia* A. Cunn. ex G. Don), Andiroba (*Carapa guianensis* Auble.), Bacaba (*Oenacarpus distichus*, Mart.), Banana BRS Conquista (*Litchi chinensis*, Sonn) e Tropical, Bruto (*Annona crassiflora*, Mart.), Cajá (*Spondias lútea*, L.), Cacau (*Theobroma caçãõ*, L.), Cajá manga (*Spondias, dulcis*), Cajú (*Anacardium occidentale*), Café (*Coffea arábica*, L.), Cupu (*Theobroma grandiflorum*) e Cupuaçu BRS Carimbó, Feijão guadu (*Cajanus cajan*), Ipê rosa (*Tabebuia pentaphylla*), Pau-preto (*Cenostigma tocantinum*), Jenipapo (*Genipa americana*, L.), Jatobá (*Hymenaea courbaril*, L.), Jambo (*Eugenia*, sp.) Limãozinho (*Thiphasia aurantiola*), Mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla*), Mogno africano (*Khaya ivorensis*), Mamão (*Carica papaya*), Pitomba (*Talisia esculenta*), Nim (*Azadirachta indica*, A.), Sumauma (*Ceiba pentandra* (L.) Gaertn), Pupunha (*Bactris gasipaes*), Ucuuba (*Virola sebifera*), Ata (*Annona* sp.), Jaboticaba (*Myrciaria cauliflora*), Limão (*Citrus aurantifolia* Swing var), Lima (*Citrus limettioides* Tanaka), Castanha-do-Pará (*Bertholletia excelsa*, H.B.K.), Melancieiro (*Alexa grandiflora* Ducke), Amarelão (*Euxylophora paraensis*, Huber), Paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber), Cedro vermelho (*Cedrela fissilis*, Vell), Laranja da terra (*Citrus aurantium* L.), Ipê amarelo (*Tabebuia chrysotricha*) (RIBEIRO et al, 1999).

Ao total foram produzidas 12.000 mudas de Açaí, das quais foram doadas 11.586 para 8 municípios próximos ao município de Marabá. Esta espécie foi muito demandada principalmente em função do valor comercial da polpa de seu fruto e do tempo máximo de 3 anos para iniciar sua produção.

Para que todas as mudas fossem produzidas o papel dos educandos na manutenção do viveiro foi fundamental, observou-se que as espécies mais procuradas foram as frutíferas. O acompanhamento dessas mudas em campo será realizado após 3 anos da data de doação, período este ideal para se ter um diagnóstico do resultado destas plantas em campo, ou seja, o que mudou na paisagem de cada estabelecimento para onde foi doado.

Com aproximadamente 02 anos de uso, aos poucos está se tornando referência na região, para os agricultores, que sabem onde encontrar mudas a disposição, além de obterem informações técnicas sobre a produção de mudas principalmente das essências florestais, as quais se têm poucos estudos.

Os agricultores que receberam as mudas foram instigados a doarem sementes de espécies em extinção e/ou difícil aquisição, que possuem em seus estabelecimentos agrícolas e/ou dos vizinhos, o que começa a despertar uma relação de troca entre agricultores e o educandos e educadores do CRMB, além da construção do conhecimento, através do diálogo, percebeu-se que são vastos os conhecimentos e crenças sobre a produção de mudas e os cuidados no manejo das mudas dentro do viveiro e com a implantação dessas mudas em campo.

Agradecimentos

A todos os educandos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio com Ênfase em Agroecologia – Turma 2009.

A Embrapa Amazônia Oriental pela cedência do viveiro Satélite e as capacitações.

Ao Incra RS 27 pela credibilidade que tem dado ao CRMB.

Ao Diretor Geral do CRMB pelo apoio que tem dispensado para desenvolver este trabalho.

Referências bibliográficas:

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. – 8. Ed. – Campinas, SP: Autores Associados. 2007. – (Coleção Educação Contemporâneas).

RIBEIRO, J. E. L. [et al.] Flora da Reserva Ducke: **Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Centra**. Manaus: INPA, 1999. 816 p. il.